

A CONSTRUÇÃO SOCIOCULTURAL DA IDENTIDADE DA PROSTITUTA

BRUNA WERLE DE OLIVEIRA - UNIUV⁴

Professora Orientadora: Angela Maria Farah

INTRODUÇÃO

Muito se fala sobre a prostituição ser a profissão mais antiga da mulher. Seu início pode ser relatado a partir da mitologia, sendo a mulher a condutora dos rituais sagrados, em que doavam seus corpos aos prazeres do sexo em adoração aos deuses. A visão patriarcal de dominação e controle do prazer sexual da mulher tomou a sociedade de preconceitos. O mercado da prostituição, na contemporaneidade, ainda não ganhou *status* de profissão, e recebe o tratamento estereotipado de ser uma prática imoral e pouco digna de merecimento e reconhecimento.

Na mídia, o material apresentado sobre o tema ainda reforça a ideia do submundo em que a prostituta vive e deve continuar vivendo, uma vez que ela está ali por não conseguir seguir as regras de boa conduta imposta pelos padrões de vida da sociedade atual. Dessa forma, o julgamento da venda do sexo ainda é passado de geração a geração. O pensamento de liberdade e igualdade é limitado, e acaba quando ser “filho de uma puta” é tido ainda como um palavrão. A própria palavra “puta” soa como ofensa, e troca-se o termo por profissionais do sexo ou prostituta.

Com o objetivo de produzir um conteúdo diferente do que é veiculado na mídia tradicional, este livro-reportagem-perfil tem como foco principal as histórias de vida de diferentes profissionais. Abordando temas, como o mercado de trabalho e sua legislação, a liberdade do corpo e o mito do sexo, as narrativas têm um panorama histórico-cultural, bem como psicológico, para relatar de que forma a identidade sociocultural da prostituta foi e é, ainda, construída.

Para a produção deste projeto, foi necessária pesquisa bibliográfica acerca da prostituição e embasamento teórico, tanto da estrutura do texto jornalístico, como formato e características da produção de um livro-reportagem, do perfil e do jornalismo literário - técnicas e estilos utilizados para a produção final. O resultado é um livro com histórias envolventes, escritos de forma dinâmica, sem perder o teor informativo e jornalístico.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Produzir um livro-reportagem-perfil, acerca da prostituição, usando técnicas de reportagem narrativas e descritivas para contar as histórias de algumas profissionais da área de União da Vitória e Porto União.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Desenvolver pesquisas bibliográficas sobre o tema e sobre jornalismo, perfil jornalístico e entrevista;
- b) Realizar pesquisas documentais sobre o tema;

⁴ Acadêmica do 8º semestre do Curso de Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo da UNIUV. E-mail: buwerle@hotmail.com



- c) Pesquisar técnicas e normas da grande reportagem;
- d) Investigar materiais e técnicas sobre Jornalismo Literário;
- e) Fazer entrevistas em profundidade com prostitutas;
- f) Conhecer a história de vida dessas profissionais;
- g) Retratar, por meio da fotografia, quem são elas;
- h) Contar, por meio da grande reportagem-perfil, a vida dessas personagens;
- i) Elaborar planejamento editorial e gráfico do livro-reportagem.

METODOLOGIA

Para não fugir da proximidade jornalística, optou-se por entrevistar mulheres que trabalham na prostituição das cidades de Porto União e União da Vitória. A escolha por um livro-reportagem com a utilização do jornalismo literário deu-se nas aulas de técnica de reportagem, quando notou-se interesse em fugir do jornalismo factual. O tema - pouco discutido nas mídias tradicionais ou quando tratado é exposto de forma errônea -, por si só, foge da pauta do jornalismo cotidiano, portanto, a abordagem escolhida para o desenvolvimento da reportagem é em forma de perfil, utilizando a técnica da entrevista em profundidade. Gravador, caneta e uma agenda foram utilizados durante as primeiras entrevistas, que aconteceram na própria boate, durante o dia. Para melhor descrição do ambiente de trabalho delas, foi necessário o acompanhamento de algumas noites. Os perfis são escritos a partir das informações dadas pelas personagens, das colegas de trabalho e da própria observação de comportamento, atitudes, gestos e de alguns clientes. As fotos que acompanham os perfis serão tiradas ao longo das entrevistas e das noites, a fim de capturar, espontaneamente, as cenas. As histórias de vida de cada personagem central são mescladas com a História da humanidade, para que o objetivo principal do trabalho fique em evidência, mesmo que sutilmente. Como base bibliográfica, foram realizadas diversas pesquisas em livros, artigos e internet. As fontes secundárias para o mapeamento da prostituição foram a Vigilância Epidemiológica de União da Vitória e a Vigilância Sanitária de Porto União, além de homens e conhecidos. Concluídas a etapa de pesquisa, captação de informações, entrevistas, fotografias e os textos, o livro será construído por meio de diagramação ainda a definir, devendo ultrapassar 100 mil caracteres de reportagem.

RESULTADOS ESPERADOS

Este projeto, ainda em fase de desenvolvimento, tem por objetivo mostrar a construção socio-cultural da identidade das prostitutas que trabalham nas noites de União da Vitória e Porto União. Com o intuito de desmistificar a prostituição, o livro-reportagem tem como protagonistas as mulheres que fazem o mercado da profissão mais antiga do gênero, ainda vista com preconceito, ampliando o conhecimento sobre o tema e levando o leitor a conhecer melhor o mundo das zonas de baixo merecimento.

REFERÊNCIAS

BUENO, T.; REINO, L. S. A. **Onde Está o Gancho?** A difícil tarefa de hierarquizar Informações. In: Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação e Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, 14., 2012, Recife, **Resumo**. Maranhão: UFMA 2012. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/nordeste2012/resumos/R32-0748-1.pdf>> . Acesso em: 24. jul. 2014.

- CAPUTO, S. G. **Sobre entrevistas: teoria, prática e experiências.** Rio de Janeiro: Vozes, 2006.
- COIMBRA, O. **O texto da reportagem impressa: um curso sobre sua estrutura.** São Paulo: Ática, 2002.
- KOTSCHO, R. **A prática da reportagem.** 4.ed. São Paulo: Ática, 2005.
- LAGE, N. **A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística.** São Paulo: Record, 2001.
- _____. **Ideologia e Técnica da Notícia.** 3.ed. Florianópolis: Insular, 2001.
- LAGO, C. BENETTI, M. (orgs) **Metodologia de pesquisa em jornalismo.** 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
- LIMA, E. **Jornalismo Literário para iniciantes.** São Paulo: Clube dos Autores, 2010.
- _____. **O que é Livro-reportagem.** São Paulo: Brasiliense, 1998.
- _____. **Páginas Ampliadas: o livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura.** 4.ed. Barueri: Manole, 2009.
- MARCONDES FILHO, C. **A saga dos cães perdidos.** 2.ed. São Paulo: Hacker Editores, 2002.
- MEDINA, C. A. **Entrevista: o diálogo possível.** 4.ed. São Paulo: Ática, 2001.
- OYAMA, T. **A arte de entrevistar bem.** São Paulo. Contexto, 2008
- PENA, F. **Jornalismo Literário.** São Paulo: Contexto. 2008.
- ROBERTS, N. **As prostitutas na História.** Rio de Janeiro: Rosas do Tempo, 1998.
- SODRÉ, M. FERRARI, M. **Técnica de reportagem: notas sobre a narrativa jornalística.** 5.ed. São Paulo: Summus, 1986.
- VICCHIATTI, C. **Jornalismo: comunicação, literatura e compromisso social.** São Paulo: Paulus, 2005.
- VILAS BOAS, S. **Perfis: e como escrevê-los.** São Paulo: Summus, 2003.